



**21º Congresso de Iniciação Científica**

**SAÚDE DOS TRABALHADORES: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS  
OCUPACIONAIS E O IMPACTO NA GESTÃO DAS EMPRESAS DO SETOR INDUSTRIAL DA  
CIDADE DE PIRACICABA**

**Autor(es)**

---

GABRIELA PASCHOAL PADULLA

**Orientador(es)**

---

YEDA CIRERA OSWALDO

**Apoio Financeiro**

---

FAPIC/UNIMEP

**Resumo Simplificado**

---

O estudo tem como objetivo o levantamento e análise das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho no último triênio de 2009/2011 nas empresas industriais de Piracicaba no setor metalúrgico. Comprova-se o número relevante de acidentes e doenças ocupacionais devido à correlação com o ambiente laboral que refletem no bem-estar físico, emocional e social do trabalhador além do impacto na gestão que geram consequências como absenteísmo, perda de produtividade e alta rotatividade. Esse contexto vem se moldando perante a globalização e os avanços tecnológicos que mudam o cenário corporativo exigindo alta *performance* e especialização do seu colaborador, cujo processo de produção são moldados nos moldes fordistas e taylorista. O cenário brasileiro diante desse histórico vem desenvolvendo um aumento nos acidentes e doenças ocupacionais, em que cerca de 50 trabalhadores deixam de atuar por mês no mercado de trabalho brasileiro devido a mortes ou invalidez permanentes causadas pelos acidentes. A escolha pela cidade de Piracicaba ocorreu por ser 46ª cidade mais rica do país, além de sediar um volumoso polo industrial diversificado e de ser um dos principais eixos industriais da região de Campinas, possuindo 33,48% dos níveis de emprego e rentabilidade do município ligado ao setor industrial. A metodologia utilizada no estudo foi pesquisa descritiva quanto aos objetivos, utilizando-se como procedimentos a pesquisa bibliográfica e documental com dados secundários, em que a análise de dados será quantitativa. O levantamento dos dados foi realizado junto ao Centro de Referências em saúde do Trabalhador (CEREST) de Piracicaba com os principais acidentes de trabalho e doenças ocupacionais do setor metalúrgico entre o período 2009/2011. Diante dos resultados a análise apresentou que os principais acidentes de trabalho estão vinculados a máquinas equipamentos, batidas de membros, queda de objeto e esforço por peso. Em relação às partes do corpo atingidas pelos acidentes se encontram com maior número de registros mão, pé, olho, membro inferior e superior. Para os diagnósticos que são as consequências procedentes dos acidentes evidenciam-se contusão, fcc, entorse, corpo estranho e fatura. Em relação às doenças ocupacionais prevaleceram LER E DORT. Totalizando os resultados das causas de acidentes de trabalho, observa-se um declínio entre os períodos de 2009/2011, mostrando uma queda de 382 casos, passando 2406 causas em 2009 para 2024 causas no ano de 2011. Os resultados apresentando mostram que os acidentes e doenças ocupacionais geram perdas tanto para os indivíduos quanto para as organizações, afetando ambos da mesma maneira uma vez que comprometem o desempenho e a produtividade, aumenta a rotatividade e o absenteísmo, compromete a integridade física, psicológica e social do trabalhador. Desta forma as organizações podem elaborar programas beneficiem e previnam tais acidentes e doenças ocupacionais